

PF aponta Carlos Bolsonaro como articulador de fake news

A Polícia Federal identificou o vereador Carlos Bolsonaro (RJ) como articulador do esquema criminoso de *fake news* utilizado para atacar e acuar ministros do Supremo Tribunal Federal e integrantes do Congresso, [segundo](#) a *Folha de S.Paulo*.

Reprodução



Vereador Carlos Bolsonaro (RJ) é o filho zero dois do presidente da República Reprodução

A informação já havia sido [apontada](#) em publicação da **ConJur** na quinta-feira (23/4). O "Blog do Vicente", do *Correio Braziliense*, destacou que a equipe da PF chegou ao gabinete do ódio, comandado pelo "zero dois" do presidente Jair Bolsonaro. Essa seria a motivação dele para insistir na troca do comando da corporação.

A crise culminou na [exoneração](#) de Maurício Valeixo do cargo de diretor da PF na madrugada de sexta (24/4). Por isso Sergio Moro, então ministro da Justiça e Segurança Pública, [deixou](#) o cargo, amplificando a crise institucional no governo.

No Supremo, o inquérito tem como relator o ministro Alexandre de Moraes, que na noite de sexta deu [decisão](#) determinando que não haverá trocas na equipe de delegados envolvida nos dois casos. Trata-se do mesmo grupo que atua em outro inquérito, relacionado aos protestos antidemocráticos que tiveram o presidente da República como participante.

Já o primeiro inquérito foi aberto pelo presidente do STF, ministro Dias Toffoli, em março. Em [entrevista](#) à **ConJur**, ele afirmou que “da noite para o dia, mais de 70% das *fake news* que rodavam as redes sociais desapareceram”.

Date Created

25/04/2020